

Editorial

Com a publicação do quarto número da revista InSitu, revista eletrônica do Programa de Mestrado Profissional em Projeto, Produção e Gestão do Espaço Urbano, do FIAM-FAAM Centro Universitário, completamos dois anos divulgando assuntos referentes à área de interesse da comunidade científica.

Neste período, pudemos divulgar trabalhos de pesquisadores de várias partes do país que trataram dos mais diversos temas que afetam nossas cidades e nos estimulam à reflexão, ao debate e à busca de soluções inovadoras. Tópicos como desenvolvimento e transformações urbanas, patrimônio, cultura e sociedade, reapropriação do território, entre outros, fomentaram discussões de grande interesse e que mostram a diversidade e a pluralidade dos estudos deste campo do conhecimento, bem como sua atualidade, neste momento de tantas incertezas e desafios.

Mantendo esta proposta, este número traz artigos que analisam os problemas ambientais decorrentes do crescimento urbano desordenado, é o caso dos artigos *O discurso ambientalista e a mercadoria da paisagem: o papel dialético das áreas verdes na organização espacial das cidades contemporâneas* e *Obras hidráulicas e espaço urbano no estuário do Rio Macaé*. No primeiro, o autor discute o papel da natureza na paisagem urbana das cidades contemporâneas. No segundo é investigado o papel dos corpos hídricos e das sucessivas obras hidráulicas no estuário do Rio Macaé, e as consequências na configuração espacial da cidade de Macaé, no estado do Rio de Janeiro.

O artigo *As duas Atlântidas e a constituição dos balneários no litoral gaúcho* revê o processo de urbanização do litoral do Rio Grande do Sul a partir da implantação de loteamentos privados e de balneários marítimos na década de 1950.

A produção social do espaço construído é discutida no artigo intitulado *Entre linhas e formas: compreensões do urbano no Leste paulista, séculos XVIII e XIX*. Nele são analisadas as diferentes e coexistentes percepções que a sociedade, o Governo, a Igreja e os viajantes estrangeiros tinham do urbano e o modo como eles externavam suas respectivas compreensões sobre o território de São Paulo, especificamente na região denominada “Leste paulista”.

Na sequência, temos dois artigos que tratam comparativamente a cidade Natal com Dakar, capital do Senegal, e com Madri e Bilbao. No primeiro caso, o autor analisa o processo de modernização de ambas as cidades entre o fim do século XIX e primeiras décadas do século

XX, a partir da implantação do porto, da ferrovia e de uma hidrobases / aeródromo, buscando semelhanças e afinidades entre elas.

No segundo caso, sob uma perspectiva histórica, os autores refletem sobre como a instalação da rede de transporte influenciou na morfologia urbana de Natal e nas duas cidades espanholas, analisando suas respectivas características e especificidades, suas distintas funções políticas e administrativas, bem como suas particularidades físicas.

No artigo *As praças como símbolos da modernidade e os projetos de Rosalvo Ribeiro durante a Era Maltina*, é analisada a busca da modernidade na Maceió do início do século XX, a partir da reformulação de seus espaços públicos.

No artigo do arquiteto e professor argentino Víctor Soria, um dos fundadores do *Taller Total*, é feita uma análise crítica deste experimento pedagógico que aconteceu na Universidade Nacional de Córdoba na década de 1970 e que propunha a criação de novas formas de gerar conhecimento, por meio do envolvimento social, mote da formação e da distribuição de conteúdo e problemas, que rompiam com as formas pré-existentes de ensino.

É apresentada também uma entrevista com o arquiteto venezuelano Arturo Almandoz Marte que proferiu, em setembro último, a palestra *Economia y Política, Urbanización y Urbanismo em Latino América, después del Desarrollismo*, dentro da programação do V Ciclo de Debates: Agenda de Pesquisa e Intervenções na Metrópole Contemporânea, evento promovido pelo nosso Programa de Mestrado semestralmente. Na entrevista, Almandoz Marte discorre, entre outros assuntos, sobre história e cultura urbana latino-americana.

Apresentamos também uma nova seção dedicada à divulgação de ilustrações de temas ligados às cidades e à problemática urbana. Neste número, o desenho é da arquiteta e professora do Programa de Mestrado Sylvia Dobry intitulado *Contrastes*.

Superando as dificuldades de um ano tão desafiador, aguardamos 2017 com a certeza de que as realizações até agora conquistadas nos motivarão na busca e na busca e no empenho em fazer uma revista cada vez melhor.

Boa leitura a todos.